

Contextualização no Ensino de Química Orgânica: Uma Proposta Interativa para Melhora Qualitativa e Quantitativa da Educação no Ensino Médio

Weliton do Nascimento Oliveira^{1*}, Pablo Diego Bezerra M. C. Albuquerque¹, Tainara dos Santos Mira¹, Cíntia Lopes Soares G. de Sá², Vera Lúcia da Silva Augusto Filha².

¹IF Sertão Pernambucano(IC). welitonflorestano@hotmail.com

²IF Sertão Pernambucano(PQ).

Palavras Chave: Contextualização, Qualidade de Ensino e Pesquisa.

Introdução

Segundo os PCNEM, o processo de contextualização pressupõe a relação entre o sujeito e o objeto. É um recurso pelo meio do qual se procura dar um novo significado ao conhecimento escolar, possibilitando assim uma aprendizagem mais significativa (BRASIL, 1999).

De acordo Wartha e Faljoni-Alário (2005) contextualizar o conhecimento no seu próprio processo de produção é criar condições para que o aluno experimente a curiosidade, o encantamento da descoberta e a satisfação de construir o conhecimento com autonomia.

Mediante a necessidade de contextualização nas escolas e sua importância, foi desenvolvido o projeto que teve como objetivo promover a melhora do ensino de Química Orgânica a partir da execução de atividades contextualizadas (paródias, experiências, produção de vídeos, atividades lúdicas, etc.). O mesmo foi vivenciado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta nas turmas de 3º ano do Ensino Médio Integrado, com o intuito de avaliar a eficácia dos exercícios empregados e sua metodologia específica, sendo seguida a ementa curricular como base de conteúdos trabalhados.

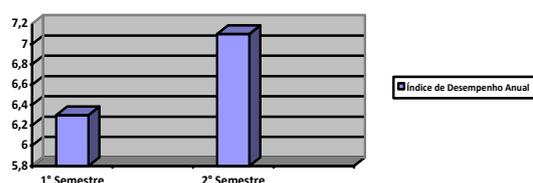
Resultados e Discussão

O presente trabalho dividiu-se nos seguintes procedimentos: (1) Pré-diagnóstico de desempenho, (2) Construção de atividades, (3) Execução dos exercícios, (4) Avaliação de desempenho, (5) Análise quantitativa de rendimento semestral.

De acordo com o pré-diagnóstico, constatou-se um bom embasamento dos conhecimentos adquiridos pelos discentes acerca das temáticas trabalhadas. Contudo, percebeu-se a necessidade da mudança dos métodos de ensino, estando explícita tal necessidade pela apatia dos discentes sobre a disciplina. Diante disso foi planejado para o segundo semestre aplicar atividades lúdicas e contextualizadas, sendo abordado em ambas respectivamente teoria e cotidiano da Química Orgânica.

A ludicidade veio processualmente durante a explanação dos conteúdos, onde foram aplicados jogos didáticos como forma de análise teórica da temática. O ludo corroborou no estudo das Funções Orgânicas e Isomeria, sendo visualizadas e diferenciadas as diversas formas estruturais e nomenclaturas das substâncias. Nesta práxis não houve contextualização, contudo

colaborou no desenvolvimento de paródias, vídeos e experimentos sobre a temática em intersecção entre teoria e cotidiano, sendo esta realizada pelos discentes com o acompanhamento do professor. Ao término das atividades realizava-se a avaliação de desempenho, tendo os seguintes resultados:



Ao término do projeto, constatou-se que o índice da turma no 1º Semestre, onde não foram utilizadas as atividades era de 6,3, com a execução do projeto, aumentou para 7,1 no 2º Semestre. Um aumento percentual de 16,39%. Caracterizando a melhoria qualitativa e quantitativa de ensino. Estes processos mostram ao aluno uma melhor visualização do conteúdo estudado, sendo perceptível a construção de conhecimentos com a execução destes e o chamado aprender brincando, pois segundo Libâneo (1994) “A ideia é de que o aluno aprende melhor o que faz por si próprio”.

Conclusões

Os resultados desta intervenção didática indicam que o aprendizado é de maior eficácia mediante a mudança metodológica utilizada em sala, onde por meio de atividades lúdicas e contextualizadas proporcionamos a construção do saber cognitivo discente. A motivação proveniente de atividades práticas, teóricas e auto reflexivas, fazem com que o feedback entre conteúdo e cotidiano discente ocorra fluentemente, podendo até mesmo, minimizar a evasão escolar e a apatia pela disciplina.

Agradecimentos

Ao professor Msc. Henrique Cesar da Silva por sua imensa dedicação na execução deste trabalho, a CAPES, PIBID e IF Sertão Campus Floresta pelo apoio fornecido.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática- São Paulo: Cortez, 1994.

WARTHA, Edson José; FALJONI-ALÁRIO, Adelaide. A Contextualização no Ensino de Química através do Livro Didático. Química Nova na Escola, nº 22, 2005.